



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n.º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

MOÇÃO 13 / 2024

Congratula Guilherme de Oliveira Sander, pela sua história de vida e por nos presentear com sua arte ao tocar violino, nos inspirando com toda sua superação.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.^a, nos termos do artigo 165 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente moção de congratulação para que, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhada a Guilherme de Oliveira Sander, pela sua história de vida e por nos presentear com sua arte ao tocar violino, nos inspirando com toda sua superação.

JUSTIFICATIVA:

Guilherme de Oliveira Sander, filho de Débora de Oliveira Sander e Ricardo Escudero Sander, Gui como carinhosamente chamado, nasceu em Indaiatuba na data de 10/01/2010, com uma má formação, que era desconhecida para os médicos, sendo encaminhados para Bauru no Centrinho que é um hospital referência em anomalias crânio facial. Quando a família foi para lá ele tinha acabado de fazer dois meses, e recebemos o diagnóstico que ele nasceu com uma síndrome chamada síndrome de Goldenhar (ou displasia óculo aurículo vertebral)

Desde então, além do acompanhamento neste hospital, a família buscou recursos alternativos para entender um pouco mais sobre a doença e tentar ao máximo ajudar o filho com tudo que fosse possível, e o que não fosse possível para os pais, entregariam nas mãos de Deus.

Gui passou por diversos médicos e profissionais da saúde, praticamente todos eles disseram que o Guilherme teria dificuldades para andar, comer, fazer alguns movimentos e que com o tempo poderia ficar com o rosto mais deformado, pois um lado não iria se desenvolver como o outro e que só o tempo diria o que iria realmente acontecer.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n.º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

Os pais relatam que o primeiro ano de vida dele foi, infelizmente, muito difícil, pois viviam num suspense sem saber como o filho iria se desenvolver.

Tanto a Mãe quanto o Pai são músicos e sabem o quanto a música pode ser benéfica no desenvolvimento de uma criança, e sempre estimularam muito esse lado sensível para a arte do Guilherme.

Quando o Gui fez um aninho, os pais o levavam toda semana para Jundiá para participar de uma aula de musicalização para bebês e aos três anos ele iniciou no violino com o pai.

E a partir dos 4 anos começou a fazer aulas em Campinas com uma professora, como disse a mãe “santo de casa não faz milagres” e desde cedo notaram nele uma extrema facilidade em tirar as músicas de ouvido. Ele sentava na frente da tv e tocava todas as músicas das entradas dos desenhos que ele via na tv... Uma vez os pais comentaram essa atitude do Gui com os médicos que fazia acompanhamento dele em Bauru, e eles não acreditaram, pois devido a essa má formação, ele sempre teve muitos problemas auditivos.... Então os médicos pediram que na próxima consulta, levasse o violino que eles queriam ver ele tocar. Ele tinha 5 anos nessa época e quando ele tocou na sala para todos aqueles médicos, alguns disseram que ele tinha decorado as notas (mas expliquei que isso não era possível pois ele tinha só 5 anos e não sabia nem ler e nem escrever...) um dos médicos virou e disse “é mãe, tem coisas que médicos não explicam”

Gui teve um atraso muito grande na fala, pois não ouvia direito então falava muito errado. Passou por diversas cirurgias no ouvido. Uma época foi indicada colocar um aparelho auditivo, mas graças a mais um milagre, no dia que a família foi fazer o molde do aparelho auditivo, ele tinha que realizar mais uma audiometria, e nesse exame constou uma audição normal. Eles repetiram o exame por diversas vezes e graças a Deus voltaram para casa sem o aparelho auditivo.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n.º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

Essa síndrome causou nele alguns problemas, além da perda auditiva, ele tem baixa visão do olho esquerdo, precisa usar constantemente um colírio, e já sofreu uma lesão na córnea, por conta disso, tem também um defeito na cervical que o impossibilita virar totalmente o pescoço para um lado.

Infelizmente, fora todas as consequências que essa síndrome trouxe para ele, ele sempre foi uma criança muito doente na parte respiratória, teve várias pneumonias já precisou ficar internado por diversas vezes. Mas essas dificuldades nunca foram empecilhos para ele deixar de tocar o violino muito pelo contrário, o violino sempre foi o brinquedo favorito dele, os pais nem guardávamos mais no estojo, deixavam sempre em cima de um móvel da sala, pois era a primeira coisa que ele fazia quando chegava em casa, ele tocava em cima da bicicleta, andando de patins, deitado do sofá, e os desenhos preferidos deles eram aqueles que tinham muita música! Aos 8 anos brincando, ele sofreu uma queda e fraturou seriamente o cotovelo, passou por 3 cirurgias, pegou uma infecção hospitalar e infelizmente perdeu o movimento de pronação da mão direita (a mão que segura o arco do violino) fez muita fisioterapia e graças a Deus, com bastante dificuldade, mas com muita vontade ele voltou a tocar.

No ano passado, ele passou por mais uma cirurgia muito séria no ouvido, para retirar um cisto. A perspectiva do médico era que ele ficasse com a perda auditiva que ele já estava, para sempre, pois não teria como voltar a audição ou melhorá-la.

Mas graças a Deus, mais uma vez ele recebeu um milagre e depois de 3 meses da cirurgia... a audição dele teve uma grande melhora, causando espanto até para o médico que fez questão de tirar uma foto do exame dele para levar para um congresso.

Hoje ele tem 14 anos já fez ao longo desses anos 13 cirurgias.... A maioria delas com anestesia geral e com perspectivas nada boas, mas Deus sempre esteve com essa família. E Hoje com certeza Gui é um milagre!



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n.º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

Atualmente ele estuda violino em São Paulo com uma das professoras mais renomadas do Brasil, Elisa Fukuda, e se dedica TODOS os dias na prática do violino pelo menos uma hora por dia as vezes até 3 horas por dia.

Já participou de muitos festivais de música aqui na cidade e em outras cidades também. O ano passado ganhou em primeiro lugar o prêmio do Festival de Música Instrumental aqui de Indaiatuba. É bolsista na Orquestra Jovem de Indaiatuba e Spalla da Orquestra do Instituto Educação do Talento.

Vemos claramente que a música faz parte da sua vida de um jeito muito especial. Mesmo sendo um adolescente como qualquer outro, vemos que o violino é a sua prioridade. Gui está de férias neste mês, e foi fazer uma viagem com os avós para o Espírito Santo, ele poderia levar no avião uma mala de mão e uma mochila, e ele escolheu deixar a mochila e levar a mala de mão e o violino 🤔

São nessas mínimas atitudes que percebemos o quanto valeu a pena o incentivo da música da vida dele e hoje quem é contemplado com tamanho milagre em arte somos nós! Parabéns Gui e muito obrigada por dividir seu talento conosco!

Requeiro, está singela homenagem ao referido, o qual expresso meu sincero reconhecimento.

Sala das Sessões, em 22 de agosto de 2024.

Wilson José dos Santos (Índio da Doze)
Vereador

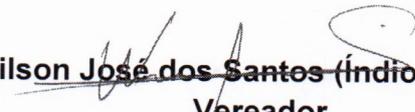


CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n.º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP




Wilson José dos Santos (Índio da doze)
Vereador